

Eleição do Sindisan 2017

EDITAL

Pelo presente Edital a Comissão Eleitoral no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos Sociais do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe – SINDISAN, faz saber que nos dias 12 e 13 de julho do ano corrente no horário das 7 às 17 horas do dia 12 e das 7 às 13 horas do dia 13, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes desta Entidade, conforme os cargos previstos nos Artigos 17, 18 e 30 do Capítulo IV dos seus Estatutos, para o mandato de 2017 a 2020 ficando a partir da data da publicação do Aviso Resumido deste Edital, aberto o prazo de 15 (quinze) dias para registro de chapas O requerimento de registro de chapa por um dos candidatos que a integre será dirigido à Comissão Eleitoral eleita em Assembleia da categoria, em duas vias, cada uma acompanhada dos documentos exigidos pelo Artigo 50 dos Estatutos.

Durante o prazo para o registro de chapas, a Secretaria do Sindicato funcionará em expediente normal, nos dias úteis, das 7 às 12 horas e das 14 às 17 horas, ali permanecendo um funcionário apto para prestar esclarecimento sobre o Processo Eleitoral, atender aos interessados e receber a documentação, inclusive pedido de registro de chapas, fornecendo o competente recibo.

Findo o prazo para registro, as chapas concorrentes poderão indicar um representante para integrar a Comissão Eleitoral, ficando a partir da data de publicação da relação das chapas inscritas, aberto o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação de qualquer candidato. Desde logo, estão todos convocados. Em caso de empate entre as chapas mais votadas ou caso não seja atingido quórum em primeira votação, será realizada nova eleição nos dias 19 e 20 de julho do corrente ano nos mesmos horários e locais da primeira votação, após cumprir as formalidades legais e regulamentares. Cada votação será realizada através de Mesa Coletora de Votos instalada na sede do Sindicato, nos principais locais de trabalho, bem como através de Mesas Coletoras de Votos itinerantes com trajeto previamente definido pela Comissão Eleitoral. O horário de encerramento da votação poderá ser antecipado caso tenham votado todos os eleitores.

Cada chapa concorrente poderá designar um fiscal para acompanhar os trabalhos de votação e de apuração. A apuração será realizada na sede do Sindicato, logo após a conclusão dos trabalhos das Mesas Coletoras de Votos. Não serão permitidos votos por correspondência e os procedimentos eleitorais obedecerão ao disposto no Capítulo V dos Estatutos do Sindicato. Cópia desse Edital está fixado na sede do Sindicato, e ainda nos principais locais de trabalho. O resumo deste Edital foi publicado no Jornal Correio de Sergipe, pag. A5, edição 4816, de sexta-feira, 02 de junho de 2017.

Aracaju (SE), 05 de junho de 2017.

COMISSÃO ELEITORAL

INVESTIMENTO

Governo de SE solicita R\$ 30 milhões para abastecimento de água

A notícia não deixa de ser boa. Após garantir liberação de recursos para adutora do São Francisco e barragem de Poço Redondo, o Governo do Estado pediu à Caixa Econômica Federal celeridade no financiamento de R\$ 30 milhões para implantação de novas ligações domiciliares de água. O investimento beneficiará aproximadamente 40 mil pessoas em todo o estado, com ênfase nos municípios do Alto Sertão.

O diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), Carlos Melo, explicou que o financiamento foi aprovado em Sergipe e aguarda liberação da Superintendência Nacional da Caixa. A expectativa é que as obras se iniciem no segundo semestre.

“O financiamento é para todo o estado, mas a prioridade são os municípios do Alto Sertão. Saímos animados do encontro. Assim que a Caixa liberar, iniciaremos a licitação para começarmos a implantação no segundo semestre”, informou Melo.

(Com informações da ASN)

ÁGUA PRIVATIZADA...



IBGE

Economia do Brasil está no patamar do final do ano de 2010

A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, foi cautelosa ao comentar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) divulgado na quinta-feira (1º), que já foi objeto de comemoração por parte do governo. Segundo a economista, o crescimento trimestral de 1% se deveu "sobre uma base um pouco deprimida", e um olhar sob perspectiva mais longa, acrescentou, mostrará que o país está no mesmo patamar do final de 2010.

O crescimento expressivo, mas com base reduzida, recomenda prudência. Rebeca lembrou que o país teve oito quedas trimestrais seguidas: "Vamos ver o que virá pela frente".

A alta sobre o quarto trimestre do ano passado ocorreu basicamente por um resultado excepcional da agropecuária – também sobre um período "deprimido" –, que tem peso de 5,5%, com destaque para soja, milho e arroz. Outros produtos ligados à atividade externa, como petróleo e minério, também contribuíram para o resultado. "Parte do aumento da produção foi destinada à exportação", diz Rebeca.

Se fosse considerada apenas a agropecuária, informou, o PIB teria crescido 0,8% em relação ao primeiro trimestre de 2016, em vez de cair 0,4%. Somado o setor extrativo-mineral, o resultado teria sido positivo em 1%.

Setor com maior peso na economia – aproximadamente 70%, de acordo com o IBGE –, os serviços ficaram estáveis na comparação com o quarto trimestre do ano passado. Em relação ao primeiro trimestre de 2016, caem 1,7%. A agropecuária cresce 15,2% e a indústria recua 1,1% (com alta de 9,7% na área extrativa-mineral).

O consumo das famílias, que representa aproximadamente 65% do PIB, segue em queda.

NA LUTA

Sindisan amplia debate contra a privatização da Deso

A direção do Sindisan continua trabalhando firme para levar aos quatro cantos do estado o debate sobre a importância da Deso como empresa pública e contra a sua privatização. Ao todo, dirigentes do sindicato já estiveram em 28 dos 75 municípios sergipanos, aproveitando para, em algumas cidades, fazer o debate com a população através de emissoras de rádio locais.

Até o presente momento, dirigentes do Sindisan estiveram, em audiências públicas e sessões especiais, fazendo o debate contra a privatização da água e do saneamento nas câmaras de vereadores de Aracaju, Itabaiana, Barra dos Coqueiros, Itabi, Salgado, Boquim, Lagarto, Campo do Brito, Neópolis, Monte Alegre, Carira, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Gararu, General Maynard, Aquidabã, Canindé do São Francisco, Divina Pastora, Cumbe, Poço Redondo, Laranjeiras, Poço Verde, Feira Nova, Arauá, Nossa Senhora de Lourdes, Cedro de São João, Pirambu e Santa Luzia do Itanhil. Sessões em outras câmaras estão sendo agendadas.

"Tem sido espaços importantes onde temos feito o debate sobre a importância da Deso como companhia pública de saneamento e do seu papel na vida dos sergipanos, assim como os riscos de privatização da água e os impactos decorrentes disso, em especial num estado como Sergipe, que já sofre com a escassez hídrica, mas que, graças ao trabalho da Deso, a água tratada chega,

com tarifa acessível a todos, em 90% dos lares sergipanos. E temos recebido o apoio não só de parlamentares de partidos de oposição ao governo Jackson, mas também da base aliada do governador e da população, que tem apoiado a nossa luta", explica Silvío Sá, dirigente do Sindisan.

O sindicato também tem continuado a dialogar com deputados estaduais e procurado tratar dos riscos de uma possível privatização da água e do saneamento em Sergipe, com alunos e pais de alunos, em escolas públicas e privadas. Recentemente, o presidente do Sindisan, Sérgio Passos, esteve no Centro Educacional Ágape, no Bairro Siqueira Campos, tratando do tema. E no último dia 26/5, foi a vez da Escola Estadual Alfredo Monte, no município de Nossa Senhora, onde o dirigente do sindicato Silvío Sá deu palestra sobre o assunto.

"É importante estar nesses espaços mostrando para as pessoas a importância da água e do saneamento e os impactos de uma possível privatização da Deso. Só para se ter uma ideia, caso a Deso seja privatizada, a conta de água já vai sofrer um aumento de 32,17%, por causa da cobrança de ICMS, PIS e Cofins. Então, o impacto no bolso dos sergipanos, principalmente dos mais pobres, será imediato e nem todos poderão pagar. Portanto, é preciso que a população compreenda que água é um direito de todos e não pode ser tratada como mercadoria para gerar lucro para alguns", destacou Sérgio Passos.



▲ Companheiro Silvío Sá presente na Câmara de Vereadores da cidade de Pirambu